

CONSELHO REGIONAL DE
CONTABILIDADE DO PARANÁ

ORÇAMENTO FAMILIAR

Finanças organizadas, sonhos realizados.



Programa de
Voluntariado
da Classe Contábil

APRESENTAÇÃO

Infelizmente, não temos no Brasil uma cultura disseminada de orientação para o equilíbrio financeiro. Essa realidade, que denota imaturidade, não é verificada apenas em indivíduos e famílias, mas também na gestão pública, com governos que gastam mais do que arrecadam e, pior, tentam lançar mão de artifícios da contabilidade criativa para dar a impressão de que as contas estão fechando.

Finanças descontroladas, seja no caso de pessoas, famílias ou mesmo de empresas e instituições públicas - União, estados, municípios -, podem trazer consequências trágicas. Uma empresa pode simplesmente quebrar, fechar as portas. Governos não chegam a esse limite porque podem criar tributos para recuperar o caixa, entre outras medidas, mas prejudicam gravemente a população, provocando atraso no processo de desenvolvimento social pela falta de investimento em áreas essenciais, perdas e déficits que demoram muito tempo para ser recuperados. Quando um governo age irresponsavelmente na gestão das finanças públicas, a correção de rumos sempre vem por meio de medidas socialmente amargas.

Quando é uma família que vive no vermelho, todos os seus membros terminam sofrendo o impacto de forma direta, privando-se de uma vida de qualidade, sem poder avançar de status. As únicas alternativas, nesse caso, são: revisão comportamental, correção dos erros, racionalização da renda e planejamento, para se aprender a gastar dentro dos limites do orçamento. Só se acessa a via do crescimento e do desenvolvimento seguindo os bons princípios de educação financeira.

É o que propõe a cartilha “Orçamento familiar”.

Vale a pena conferir as dicas!

Marcos Rigoni
Presidente do CRCPR

CONTROLANDO O ORÇAMENTO FAMILIAR

Na sociedade em que vivemos, cada vez mais as famílias comprometem o orçamento familiar tendo em vista as facilidades de crédito e as inúmeras oportunidades de consumo oferecidas pelo comércio. Com isso, muitas são levadas ao endividamento.

As pessoas são impulsionadas a consumir sem avaliar a real necessidade de compra e as taxas de juros impostas nas aquisições a prazo, bem como a sua real capacidade de pagamento.

A principal razão para esse descontrole de finanças pessoais e orçamento familiar é o fato de as famílias gastarem mais do que ganham.

Você sabe distinguir desejo e necessidade? Pois esse é o segredo para você ter sucesso na administração de suas finanças pessoais ou de sua família e gerar economia, o que lhe dará mais tranquilidade.



CAUSAS DO DESCONTROLE DO ORÇAMENTO PESSOAL/FAMILIAR

- **Gastos desnecessários:** são aqueles feitos por impulso, ou seja, motivados por propagandas e não pela necessidade de adquirir o produto.
- **Gastos impulsionados por promoções ou ofertas:** anúncios, parcelas a longo prazo, concessão de descontos atrativos, oferecimento de brindes.
- **Indicações de amigos:** são compras efetuadas porque algum amigo fez a referência de ter adquirido este ou aquele produto e sugere a sua aquisição. Acaba-se comprando o produto sem haver necessidade no momento.



DICAS PARA ADMINISTRAR SEU ORÇAMENTO PESSOAL/FAMILIAR

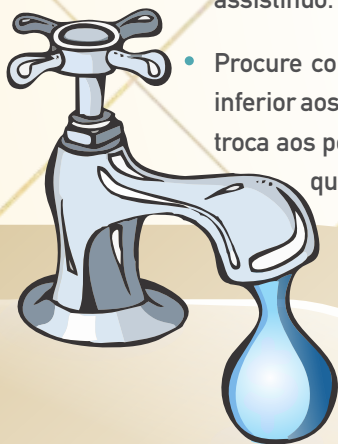
- Listar suas receitas, ou seja, o valor líquido que você recebe, lembrando que em seu contracheque existem descontos.
- Listar todas as suas despesas com habitação, alimentação, educação, transporte, saúde e higiene, vestuário, lazer e demais gastos.
- Lembrar sempre que durante o ano existem despesas extras, tais como IPTU, IPVA, material escolar, uniformes, consultas médicas, remédios, consertos e pequenos reparos. Para esse tipo de gasto é recomendável manter uma reserva de emergência.
- Sempre antes de realizar uma nova compra é essencial se perguntar se ela é mesmo necessária ou é apenas um desejo de consumo.
- Aplicar parte do seu 13º salário é uma medida recomendável e poderá servir para uma emergência.



PEQUENAS ATITUDES PARA DIMINUIR SUAS DESPESAS

Na residência

- Abra a porta da geladeira e do *freezer* somente quando houver necessidade e por curto período de tempo, lembrando ainda de efetuar o descongelamento e a limpeza destes sempre que necessário.
- No inverno, gradue em temperatura menor a geladeira e o *freezer*, evitando acúmulo de gelo e o consumo desnecessário de energia.
- Observe se a borracha da geladeira está em boas condições, substituindo-a quando estiver ressecada, evitando o aumento no consumo de energia.
- Acumule a maior quantidade possível de roupas para passar de uma só vez e estenda a roupa em cabides, pois ficará mais fácil de passar.
- Evite banhos demorados e regule o chuveiro conforme a estação.
- Desligue o aparelho de televisão quando ninguém estiver assistindo.
- Procure comprar lâmpadas econômicas, pois o consumo é inferior aos outros tipos disponíveis no mercado. Realize essa troca aos poucos, substituindo-as conforme as outras forem queimando.



- Apague as lâmpadas em cômodos que não estejam sendo utilizados.
- Ao pintar as paredes, procure fazê-lo com cores claras, favorecendo uma maior iluminação do ambiente.
- Abra sempre cortinas e janelas, utilizando ao máximo a iluminação natural.
- Procure usar equipamentos como máquina de lavar e secadora de roupas em sua capacidade máxima, evitando, porém, sobrecarregá-las.
- Use a secadora de roupas somente em dias chuvosos ou úmidos.
- Feche a torneira quando estiver escovando os dentes ou barbeando-se.
- Ao lavar a louça, procure não deixar a torneira aberta.
- Procure lavar as calçadas somente com água reaproveitada.
- Faça constantemente testes para verificar possíveis vazamentos d'água. Faça-o fechando todas as torneiras e observe o relógio d'água, o qual não deve estar girando. Caso esteja, é porque existem vazamentos em sua residência.



- Antes de ir ao supermercado, verifique os produtos que você está realmente precisando e faça uma lista. Procure comprar somente os produtos da lista. Evite ir às compras de estômago vazio, pois assim você tende a comprar coisas de que não precisa, e não se deixe levar pela insistência das crianças para comprar brinquedos e guloseimas.
- Fique atento às promoções, pois estas muitas vezes são enganadoras. Verifique a quantidade e a qualidade do produto ofertado e faça comparações com outros produtos semelhantes.
- Efetue pesquisa de preços.
- Experimente produtos de marcas diferentes, pois assim é possível encontrar produtos bons por preços melhores.
- Acompanhe os gastos com material de limpeza na sua residência, se não for você quem realiza a tarefa. Ensine a melhor maneira de utilizar os produtos.
- Substitua produtos industrializados por outros de mais baixo custo, como álcool, vinagre branco e bicarbonato de sódio, que além de mais econômicos, agradem menos o meio ambiente.

Bancos

- Evite manter mais de uma conta-corrente em banco, pois assim você terá menos gastos com tarifas bancárias e melhor controle do seu dinheiro.
- Evite usar o limite do cheque especial, pois as taxas de juros cobradas pelos bancos são altas e com isso sua dívida poderá dobrar em curto espaço de tempo.
- Não se entusiasme com as ofertas de crédito fácil oferecidas pelos bancos.



Gastos com filhos

- Presenteie seus filhos somente em datas especiais (aniversário, Natal, Páscoa, Dia da Criança).
- Compre o presente que estiver dentro de suas possibilidades. Ensine seu filho desde cedo que nem todas as vontades podem ser realizadas.
- Ensine aos seus filhos a importância do controle financeiro na família. Ofereça algo em troca se conseguir poupar. Ensine-os a mudar pequenos hábitos que gerem economia familiar: não desperdiçar alimentos, levar o lanche de casa, substituir o refrigerante e sucos industrializados pelos naturais e de frutas da época.
- Se você preferir dar uma mesada, fixe uma data. Não adiante nem empreste dinheiro antes da data estipulada, acompanhe no que ele gastou.
- Incentive seu filho a economizar, gerar o hábito de poupar, e planeje com ele onde esse dinheiro poderá ser aplicado.
- Não compre brinquedos para o seu filho só porque o seu amigo/colega possui.
- Quando for fazer um passeio, estabeleça limitação financeira, principalmente em parques. Determine em quantos brinquedos ele poderá jogar e/ou brincar.



ORÇAMENTO FAMILIAR MENSAL

Rec						
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	
Bolsa Família	+					
Salários	+					
Diárias	+					
Vale-Gás	+					
Tarifa Social de Energ. Eletr.	+					
Renda Familiar	+					
Receita Total (1)	=	-	-	-	-	-
Des						
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	
Moradia	=	-	-	-	-	-
Prestação da casa	-					
Aluguel	-					
Conta de luz	-					
Conta de água	-					
Carvão/Gás	-					
Consertos/Manutenção	-					
Alimentação	=	-	-	-	-	-
Mercadinho/Mercaria	-					
Padaria	-					
Açougue	-					
Feira/Ambulantes	-					
Transporte	=	-	-	-	-	-
Veículo de duas rodas	-					
Ônibus	-					
Metrô	-					
Manutenção de veículo	-					
Vale transporte	-					
Saúde	=	-	-	-	-	-
Assistência à saúde/médico	-					
Remédios/Farmácia	-					
Lazer/Recreação	=	-	-	-	-	-
Excursões	-					
Outros Gastos	-					
Despesa Total (2)	=					
Resultado do mês (1 - 2)	=	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Veículos

Se você possui veículo, seguem algumas dicas importantes:

- Só utilize o veículo quando necessário. Se puder ir a pé para alguns destinos, faça-o. Além de economizar, caminhar faz bem à saúde.
- Planeje o roteiro com sua família, evite idas e vindas desnecessárias.
- Não lave seu veículo com a torneira aberta, assim o consumo de água irá aumentar.
- Faça uma pesquisa de preço da gasolina ao encher o tanque.
- Procure não abastecer aos poucos. Encha o tanque. Assim você terá maior controle de gastos de combustível no mês.
- Tenha zelo pelo seu veículo, pois, no caso de venda, quanto mais conservado ele estiver, maior poderá ser o valor da venda.

Se não possui veículo e pretende adquiri-lo, a seguir passamos algumas dicas:

- Se sua opção não for comprar à vista, procure guardar algum recurso para financiar somente uma parte do veículo.
- Analise as taxas de juros que a financeira está cobrando. Nunca se baseie somente no valor da prestação.
- Avalie o consumo de combustível do veículo, pois este poderá onerar o seu orçamento familiar.
- Analise qual o valor final do veículo, após o término do financiamento.
- Inclua no seu orçamento o pagamento do IPVA e do seguro, se for o caso de querer contratá-lo.

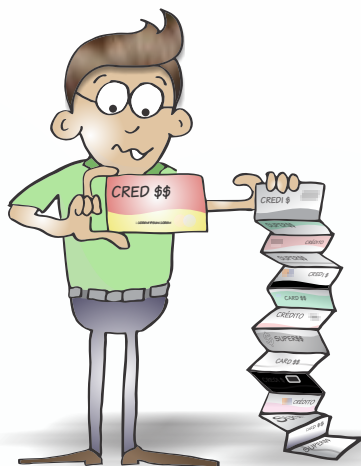


Gastos com saúde

- Previna-se com alguma economia para o caso de doença, pois, mesmo que tenha algum plano de saúde, o recurso poderá ser necessário para compra de medicamentos ou despesas não cobertas pelo plano de saúde.
- Guarde todos os comprovantes de despesas, pois os gastos com saúde são dedutíveis do Imposto de Renda.

Cartão de crédito

- Nos dias atuais, o uso do cartão de crédito está integrado à vida cotidiana das pessoas, mas vale salientar que seu uso desenfreado poderá levá-lo ao descontrole financeiro.
- Existem benefícios para sua utilização no que diz respeito à comodidade em poder comprar e realizar o pagamento em uma única data, não precisando levar consigo talões de cheques ou grandes quantias em dinheiro, correndo o risco de ser roubado ou até mesmo de perder.
- Todavia, para evitar uma situação de endividamento, é preciso conhecer as características de cada tipo de crédito, bem como as taxas de juros impostas, assim como ver a data melhor para realizar suas compras.

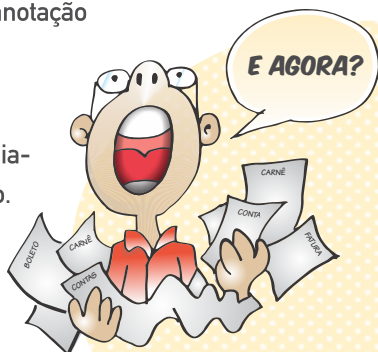


DICAS PARA MELHOR CONTROLE DO USO CARTÃO DE CRÉDITO

- Evite parcelar a fatura do cartão de crédito. Só faça isso em caso de extrema necessidade, pois os juros cobrados sobre o saldo devedor são altíssimos.
- Controle os gastos de sua fatura, para não estourar o orçamento do mês, evitando, assim, descontrolar o financeiro.

Outras boas dicas:

- Pagar sempre o valor integral e nunca o valor mínimo.
- Pagar sempre no dia do vencimento e nunca atrasar.
- Aprender a não comprar por impulso.
- Respeitar rigorosamente o seu limite de gastos pessoais, e não o limite estabelecido pelo cartão.
- Evitar possuir grandes quantidades de cartões.
- Nunca emprestar seu cartão para ninguém.
- Não deixar seu cartão de garantia sem assinatura.
- Nunca guardar junto ao cartão a anotação de sua senha.
- Caso seu cartão seja roubado ou extraviado, comunicar o fato imediatamente à central de atendimento.



- No caso de seu cartão ficar retido no caixa automático, apertar as teclas ANULA ou CANCELA e comunicar o banco imediatamente; nunca aceite ajuda de desconhecidos, mesmo que digam que trabalham no banco, pois poderá sofrer um golpe.
- Sempre solicitar a via do comprovante de venda e conferir o valor declarado da compra.
- Se for fazer compras no cartão pela internet, procure certificar-se se o *site* é confiável.

Crediário

- O crediário é utilizado no comércio, sendo oferecido ao consumidor no momento da compra de bens, podendo ser feito com cheques pré-datados, carnês ou boletos bancários.
- Ao contratar um crediário, verifique as taxas de juros, o custo da emissão do boleto, bem como os prazos, e não analise somente o valor da prestação, pois você poderá pagar caro pelo produto adquirido. Se tiver dúvida sobre as taxas cobradas, converse com uma pessoa de suas relações para esclarecer.

Cuidado com as ofertas anunciadas na mídia com prestações longas. Você poderá cair numa armadilha!





Empréstimos consignados

- Os empréstimos consignados são aqueles cuja prestação é descontada diretamente no seu contracheque. Por essa razão, esses empréstimos devem ter uma taxa de juros bem menor que aquelas praticadas nas demais modalidades.
- Nunca faça empréstimos em seu nome para outra pessoa. Caso essa pessoa não pague, é seu nome que fica sujo, e você terá de arcar com as prestações não pagas.

COMO SE LIVRAR DAS DÍVIDAS

Para que você possa ficar longe das dívidas e manter uma vida financeira saudável, é bom lembrar-se sempre das seguintes dicas:

Nove passos para se livrar das dívidas:

1 Calcule o tamanho da dívida

Peça à empresa ou ao banco que concedeu o empréstimo um demonstrativo com os valores discriminados da dívida total. O ideal é ter os documentos com os valores de todas as dívidas adquiridas.

2 Cheque os valores a serem pagos

Avalie quais são as taxas e os valores cobrados junto com as dívidas. Veja se todas as cobranças estão dentro do estabelecido no contrato, inclusive a taxa de juros. É possível que haja cobranças indevidas. Caso tenha dificuldade em fazer essa avaliação, procure um profissional da Contabilidade ou órgãos de defesa do consumidor para ajudar.

3 Renegocie

Com os valores da dívida em mãos, retorne ao local em que foi adquirida e peça uma renegociação. "Chore" por descontos, melhores juros e prazos maiores, pois o credor tem interesse em receber o dinheiro.

<p>4 Busque empréstimos mais baratos</p>	<p>Outra opção é pesquisar um empréstimo mais barato. Se a dívida é no cartão de crédito ou no cheque especial, que têm juros altos, pesquise outras taxas, como as do crédito consignado, que costumam ser menores. Feito isso, quite a outra dívida e organize-se para pagar a nova. Também é possível fazer acordos com parentes para emprestarem dinheiro.</p>
<p>5 Organize o orçamento</p>	<p>Paralelamente ao cálculo e ao pagamento da dívida atual, é preciso organizar o orçamento para não fazer novas dívidas. Calcule quais são as despesas e os ganhos mensais e coloque-os no papel.</p>
<p>6 Corte gastos</p>	<p>Considere quais são os gastos essenciais (como alimentação do dia a dia), os básicos (com moradia), os contornáveis (que trazem benefícios, mas podem ser descartados, como academia) e os desnecessários (que não fazem falta no dia a dia). Corte primeiro os gastos desnecessários, passando depois para os demais, se for preciso.</p>
<p>7 Busque alternativas de renda</p>	<p>Se, mesmo com os cortes, ainda estiver difícil manter as despesas mensais, busque alternativas de renda, como dar aulas, vender produtos, etc. Avalie bens que possam ser vendidos, como carro, terreno e joias, para ajudar ou no pagamento das dívidas ou nos gastos do dia a dia que não podem ser cortados.</p>
<p>8 Eduque-se financeiramente</p>	<p>Organize-se financeiramente para não voltar a ficar endividado. Fazer um orçamento mensal e anual é indicado. Use o cartão de crédito de forma inteligente, ou seja, para organizar as finanças e concentrar o pagamento das contas mensais. Organize-se para pagar sempre todo o valor da fatura, e não somente o valor mínimo. O cheque especial deve ser usado apenas em casos de emergência, como gastos de saúde.</p>
<p>9 Reforce a renda</p>	<p>Faça bolos, bolachas, pães doces, etc., e venda para vizinhos, amigos e parentes. Mantenha uma horta. Além de economizar e comer melhor, você pode vender o excedente. Faça artesanatos, costuras e reformas de roupas. Participe de associações e cooperativas para auxiliar na venda de seus produtos.</p>

Fonte: tabela elaborada por Fábio Garcia e Carlos Coradi.

COMISSÃO ESTADUAL DO CRCPR PARA DESENVOLVIMENTO E ACOMPANHAMENTO DO PROJETO DO VOLUNTARIADO DA CLASSE CONTÁBIL - PVCC

Narciso Doro Junior

Vice-presidente de Relações Sociais

Francisco Savi

Coordenador

Membros:

Jéssica Harumi Dallagrana de Oliveira

Luiz Fernando Martins Alves

Vera Alice Rempel

Para se cadastrar ou obter informações, visite nosso site www.crcpr.org.br ou entre em contato pelo e-mail crcpr@crcpr.org.br

TODO CIDADÃO PAGA IMPOSTOS

No Brasil, a cada R\$ 1.000,00 produzidos, R\$ 380,00, ou seja 38%, serão repassados aos cofres públicos como impostos. Assim, todos os brasileiros pagam impostos direta ou indiretamente, através das suas compras de mercadorias e/ou serviços.

É dever de todo cidadão, eleitor ou não, acompanhar como os governos Municipais, Estaduais e Federal gastam o dinheiro arrecadado por meio dos impostos. A cidadania não se esgota no direito-dever de votar, mas se dá também no acompanhamento do mandato dos eleitos.

É dever de todo político eleito e dos órgãos públicos aplicar os recursos arrecadados nas políticas públicas que defendam e promovam uma vida digna para todos.

FAÇA SUA PARTE: SEJA UM VOLUNTÁRIO VOCÊ TAMBÉM!



PLENÁRIO DO CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO PARANÁ Biênio 2016/2017

COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA

Presidente: **Marcos Sebastião Rigoni de Mello**
Vice-presidente de Administração: **Laudelino Jochem**
Vice-presidente de Controle Interno: **Ivo Destefeni**
Vice-presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina: **João Gelásio Weber**
Vice-presidente de Registro: **Carlos Thadeu Fedalto**
Vice-presidente de Desenvolvimento Profissional: **Elizangela de Paula Kuhn**
Vice-presidente de Desenvolvimento Regional: **Ângelo Mocelin**
Vice-presidente de Relações Sociais: **Narciso Doro Junior**

COMPOSIÇÃO DO PLENÁRIO EFETIVOS

• Alberto Barbosa • Angelo Mocelin • Bento Rosa Junior • Carlos Augusto Bittencourt Gomes • Carlos Roberto de Oliveira • Carlos Thadeu Fedalto • Claudemir Aparecido Matusso • Elizangela de Paula Kuhn • Fábio Bonsenhor • Fernando Antônio Borazo Ribeiro • Ivo Destefeni • João Eloi Olenike • João Gelásio Weber • Laudelino Jochem • Márcia Cristina de Almeida • Marcos Sebastião Rigoni de Mello • Mirandi José Bonissoni • Moises Antonio Bortolotto • Narciso Doro Junior • Narciso Luiz Rastelli • Nilva Amália Pasetto • Ormelia Tereza da Silva • Osvaldo dos Santos • Paulo de Tarso Vieira Lopes • Paulo Kazuo Yamamoto • Roberto Aparecido Santos • Sandro Di Carlo Teixeira

COMPOSIÇÃO DO PLENÁRIO SUPLENTE

• Ademir Kopeginski • Antônio Augusto Godoi de Oliveira • Antonio de Oliveira • Antonio Moacir Pozzobon • Cesar Alberto Ponte Dura • Claudio Renato Trevisan • Ernani Habitzreuter • Eurides Von Muhlen • Everson Luiz Breda Carlin • Francisco Savi • Gilberto Jorge da Paz • Helio Maia da Silva • Hylcineia Deisy da Silva Liboni • Jair Luiz Welter • Jean Corradini • Jessica Harumi Dallagrana de Oliveira • Juarez Paim da Silveira • Julio Ricardo Morona • Luci Isabel Oliari Lira • Luiz Fernando Martins Alves • Marcelo Scomparin • Márcia Cristina Sprada Rossetim • Marcos Aurélio Custódio • Paulino José de Oliveira • Rafael Benjamim Cargnin Filho • Reginaldo Rodrigues de Paula • Sebastião Valdeci Galvão

Conselho Regional de Contabilidade do Paraná

Rua XV de Novembro, 2987 - Alto da XV
80.045-340 - Curitiba - PR
Tel (41) 3360-4700 - www.crcpr.org.br

Tiragem: 5.000 exemplares
Distribuição gratuita. Proibida a venda.

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE
DO PARANÁ

www.crcpr.org.br

